

Programa
Nacional de
Promoção do
Sucesso Escolar

Plano de Ação
Estratégica (PAE)



Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

Plano de Ação Estratégica (PAE)

Histórico de sucesso

	Metas de sucesso		
	Histórico	2016/17	2017/18
	Histórico Anterior (média)	Taxa de sucesso	Taxa de sucesso
1º ciclo	95,2%	95,8%	96,4%
2º ciclo	93,6%	94,4%	95,2%
3º ciclo	53,7%	59,5%	65,3%
Secundário	49,9%	56,2%	62,5%

Resultados finais do 3º período de 2016/17

	Resultados finais (3º Período)			
	1º ano	2º ano	5º ano	7º ano
Nº total de alunos inscritos	43	57	54	85
Nº total de alunos com sucesso pleno	38	48	38	50
Nº de alunos transitados/aprovados	43	50	54	79

NOTA EXPLICATIVA:

Após a análise dos resultados escolares, no final do ano letivo 2016/17, verificou-se a necessidade de motivar os alunos para a aprendizagem, de lhes inculcir o gosto pelo estudo, estimulando-os a superarem as suas dificuldades e o vencer de obstáculos que exigem trabalho e suportes que não se podem perder de ano para ano. Constatando-se a pouca diversificação de estratégias de ensino/aprendizagem e a escassez de práticas experimentais comprometedoras do desenvolvimento



de literacia na área das ciências, a direção deste agrupamento decidiu alargar o projeto da Ciência + aos alunos do 2º, 3º e 4º ano do 1º ciclo e a todas as turmas do pré-escolar.



Caraterização das medidas

Medida 1 - Ciência +

1	Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte (s) de identificação	“A escassez de práticas experimentais compromete o desenvolvimento de literacias científicas/cultura científica” FONTES: Relatório de autoavaliação, Planificações, relatório da IGEC de 2012.
2	Ano (s) de escolaridade a abranger	1º, 5º e 7º ano 2º, 3º, 4º ano e turmas do Pré-Escolar
3	Designação da medida	Ciência +
4	Objetivos a atingir com a medida	O1 – Aumentar as atividades experimentais no 1º ciclo; O2 - Aumentar o número de atividades experimentais no 2º e 3º ciclos a CN e a FQ; O3 – Otimizar e rentabilizar os recursos humanos e materiais (articulação vertical); O4 – Participar em projetos de âmbito Nacional e Local (Projeto Fundação Ilídio Pinho e Parque Natural do Alvão). O5 – Alargar o projeto “Ciência +” às turmas do 2º, do 3º, do 4º ano e do Pré-Escolar.
5	Metas a alcançar com a medida	M1 - Realização de 2 atividades experimentais com codocência, por período no 1º ciclo e no Pré-Escolar; M2 - Realização de 3 ou mais atividades experimentais por período no 2º e 3º ciclo; M3 – Realização de 2 reuniões periódicas para trabalho colaborativo.
6	Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	A1 - Reuniões de articulação entre docentes dos diferentes ciclos de ensino da área das ciências naturais e física química; A2 – Definição das atividades a desenvolver ao longo do ano letivo e introduzi-las nas planificações anuais do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 7º ano e Pré-Escolar; A3 - Elaboração da matriz das aulas experimentais (método, recursos e avaliação); A4 – Deslocação dos professores de ciências naturais e de Físico-química do 3º ciclo às salas de aula do 1º ciclo para a realização das atividades experimentais; A5 – Elaboração de um relatório por atividade (5º e 7º anos) e de um portefólio “O cantinho das experiências”, no 1º ciclo e no Pré-Escolar; A6 – Participação em atividades/projetos do Parque Natural do Alvão e da fundação Ilídio Pinho.
7	Calendarização das atividades	Início e fim de cada período - A1 e A3 Setembro – A2 1º, 2º e 3º período – A4



		Relatório no final de cada atividade e portefólio no final de cada período – A5 Durante o ano letivo – A6
8	Responsáveis pela execução da medida	Coordenador do 1º ciclo Coordenador de departamento de ciências
9	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Internos: - Professores titulares de turma; - Professores de Ciências. Externos: Material de laboratório para equipar uma sala de ciências no centro escolar.
10	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	- Nº de atividades realizadas; - Nº de codocências realizadas no 1º ciclo; - Nº de reuniões de articulação realizadas. Meios de verificação: - Planificações e sumários; - Atas das reuniões de articulação; - Relatórios e portefólios dos alunos referentes às aulas práticas; - Relatórios de participação em projetos.
11	Necessidades de formação	Ensino experimental das ciências no 1º, 2º e 3º ciclo



Medida 2 - A caminho do futuro

1	Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte (s) de identificação	- Pouca literacia digital; - Débil diversificação de estratégias de ensino/aprendizagem.
2	Ano (s) de escolaridade a abranger	1º, 2º, 5º e 7º ano
3	Designação da medida	A caminho do futuro
4	Objetivos a atingir com a medida	O1 – Diversificar estratégias no âmbito das novas tecnologias (aplicações web); O2 - Utilizar ferramentas e aplicações tecnológicas pedagógicas (uso de smartphones, tablets, portáteis, entre outros...) em contexto de sala de aula; O3 – Promover a melhoria dos resultados escolares; O4 – Promover a inovação ao nível das metodologias e processos de aprendizagem.
5	Metas a alcançar com a medida	M1 – Utilização de aplicações e ferramentas Web em 5% das aulas das disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio (no 1º e 2º ano) e Português, Matemática, Ciências Naturais e História (5º e 7º ano).
6	Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	A1 – Elaboração de planificações que incluam a utilização de ferramentas e aplicações Web; A2 – Definição, em conselho de turma/conselho de ano, de cenários de aprendizagem interdisciplinares com recurso a aplicações e ferramentas Web; A3 – Utilização das Salas de Aula do Futuro.
7	Calendarização das atividades	Início do 1º período – A1, A2; Ao longo do ano letivo – A3.
8	Responsáveis pela execução da medida	Diretores de Turma, Professores Titulares de Turma, Professores com experiência/formação nas novas tecnologias de informação e comunicação.
9	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Internos: - Professores do 1º e 2º ano e professores do 5º e 7º ano. Externos: - Outros
10	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	- Percentagem de aulas de cada disciplina em que foram utilizadas ferramentas e aplicações Web Meios de verificação: - Atas de Conselho de Turma/Memorandos das reuniões de coordenação de ano; - Planificações e sumários; - Grelhas de monitorização.
11	Necessidades de formação	Ferramentas e aplicações Web; Laboratórios de Aprendizagem (PT/(Future Classroom Lab (EUN).



Medida 3 - Passo a passo eu resolvo

1	Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte (s) de identificação	Grandes dificuldades a nível da leitura, interpretação e resolução de problemas. Fonte: Relatório de avaliação interna 2014/15, Relatório final de coordenação de departamento curricular do 1º ciclo e atas de avaliação.
2	Ano (s) de escolaridade a abranger	1º, 2º, 5º e 7º ano.
3	Designação da medida	Passo a passo eu resolvo
4	Objetivos a atingir com a medida	O1 - Adotar metodologias de diferenciação pedagógica; O2 - Dinamizar atividades teórico-práticas no âmbito da Matemática; O3 - Melhorar o desempenho global dos alunos.
5	Metas a alcançar com a medida	M1 - Reduzir em 5% o insucesso na disciplina de Matemática tendo como ponto de partida o insucesso no final do ano letivo 2015/2016; M2 – Aumentar em 10% o número de alunos que transita com nível 4 e 5 no 5º e 7º ano e de Bom e Muito Bom no 1º e 2º ano.
6	Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	A1 – Reuniões de trabalho colaborativo e de articulação para: A1.1 - Definição das atividades a realizar nas salas de aula, atendendo às características dos alunos e às dificuldades apresentadas; A1.2 - Dinamização de atividades lúdicas/jogos e outros exercícios, na sala de matemática, utilizando os recursos disponíveis; A2 - Aumentar a carga horária, de 8 para 9 horas na disciplina de Matemática no 1º ciclo para, utilização de 90 minutos de APE no 5º ano e atribuição de 45 minutos de apoio e codocência no 7º ano para: A2.1 - Utilizar metodologias ativas e experimentais para consolidação dos conceitos matemáticos adquiridos; A2.2 - Criar uma rotina que combine momentos de leitura individual (oral, silenciosa ou compartilhada), em grupo ou coletiva, expondo os alunos a situações diversificadas de leitura e às diferentes formas de produção textual (verbal e não verbal); A2.3 - Motivar os alunos para a leitura funcional da matemática; A2.4 - Ter clareza de que a principal finalidade deste trabalho é a leitura e compreensão de enunciado de problemas, sendo sua resolução uma consequência da compreensão – (Compreensão do problema, Construção de uma estratégia de resolução, Execução de uma estratégia escolhida, Revisão da solução); A2.5 - Utilização das plataformas HypatiaMat e Escola Virtual em pelo menos 1 tempo letivo por semana. A3 – Codocências nas disciplinas de Expressões Artísticas e Físico



		Motoras , com os professores de apoio ao estudo, para possibilitar que o professor titular fique com a carga de 9 horas para a disciplina de matemática.
7	Calendarização das atividades	- Quinzenalmente, ao longo do ano letivo – A1 - Ao longo do ano letivo – A2 - Uma vez por semana – A2.5 - Uma hora por semana - A3
8	Responsáveis pela execução da medida	Coordenador de Departamento do 1º ciclo; Delegado de disciplina de matemática
9	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	INTERNOS: Crédito horário para 1 professor de apoio (25 horas) para o 1º ciclo; Crédito horário a atribuir aos professores de APE (6 horas), no 5º ano. EXTERNOS: Tablets Crédito horário para os apoios no 7º ano (4 horas); Crédito horário para as codocências no 7º ano (4 horas).
10	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	- Percentagem de alunos com sucesso na disciplina de matemática; - Percentagem de alunos que melhoraram as suas classificações/menções na disciplina de matemática. Meios de verificação: - Pautas de avaliação; - Classificações dos testes de avaliação; - Dados estatísticos das plataformas; - Planificações e sumários.
11	Necessidades de formação	- Formação em contexto do projeto "HypatiaMat".



Medida 4 - Ler para escrever

1	Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte (s) de identificação	Grandes dificuldades de leitura e escrita. Fonte: Relatório de avaliação interna 2014/15, Relatório final de coordenação de departamento curricular do 1º ciclo.
2	Ano (s) de escolaridade a abranger	1º e 2º ano
3	Designação da medida	Ler para escrever
4	Objetivos a atingir com a medida	O1 - Melhorar as competências de leitura e escrita; O2 – Promover o trabalho colaborativo.
5	Metas a alcançar com a medida	M1 - Reduzir em 5% o número de alunos com menção de insuficiente à disciplina de Português; M2 – Melhorar em 10 % o número de alunos que transita com Bom à disciplina de Português.
6	Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	A1 - Realização de trabalho colaborativo e de supervisão: A1.1 - Coadjuvação total a Português nas turmas do 1º e 2º ano; A1.2 - Articulação horizontal ao nível das planificações, construção de materiais e instrumentos de avaliação. A2 - Criação de grupos de nível para trabalhar a leitura e escrita; A3 - Uma hora de leitura quinzenal em parceria com a biblioteca municipal; A4 – Hora do conto (quinzenal) através do convite a um elemento da comunidade educativa. A5 - Utilização da Plataforma “+ cidadania”: realização de atividades lúdicas e dinâmicas, envolvendo os diversos atores da comunidade educativa), numa rede que promove o desenvolvimento de conhecimento, de competências e valores.
7	Calendarização das atividades	- Ao longo do ano letivo – A1 - Uma a duas horas semanais – A2 - Quinzenalmente – A3, A4 e A5
8	Responsáveis pela execução da medida	Coordenador de Departamento do 1º ciclo Autarquia (Bibliotecário da biblioteca municipal/biblioteca do Centro Escolar)
9	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Recursos externos: Aquisição de livros do PNL; Crédito horário para o professor em codocência.
10	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	- Percentagem de alunos com sucesso na disciplina de Português; - Percentagem de alunos que melhoraram as suas menções na disciplina de Português. Meios de verificação: - Pautas de avaliação; - Classificações dos testes de avaliação; - Dados estatísticos da biblioteca; - Monitorização das publicações/partilhas de trabalhos na



		plataforma “+ Cidadania” e na página da internet do Agrupamento de Escolas.
11	Necessidades de formação	Formação em contexto do projeto “+ Cidadania”



Medida 5 - Rede de comunidades aprendentes

1	Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte (s) de identificação	<p>O confinamento dos planeamentos de ação estratégica dos agrupamentos de escolas aos limites dos respetivos universos de cada unidade orgânica inviabiliza desejáveis e potenciais dinâmicas de articulação e concertação na melhoria práticas pedagógicas e da qualidade do serviço educativo.</p> <p>Fontes de identificação: atas da Secção de Formação e Monitorização, ata do Comissão Pedagógica/Conselho de Diretores do Centro de Formação de Basto do dia 7 de julho de 2016.</p>
2	Ano (s) de escolaridade a abranger	Ensino Básico e Secundário
3	Designação da medida	Rede de comunidades aprendentes
4	Objetivos a atingir com a medida	<p>O1. Estabelecer uma rede de partilha estruturada entre todos os agrupamentos da área do Centro de Formação de Basto;</p> <p>O2. Melhorar a qualidade do serviço educativo de cada agrupamento através de uma “intervisão” sustentada e flexível das boas práticas experimentadas e validadas nas outras unidades orgânicas.</p> <p>O3. Exponenciar a disseminação de boas práticas no espaço alargado de uma comunidade de aprendizagem.</p> <p>O4. Estabelecer parcerias internas e estabelecer parcerias externas enquanto rede de comunidades de aprendizagem.</p>
5	Metas a alcançar com a medida	<p>M1 - Acordar a constituição estrutura de uma rede de comunidades de aprendizagem e a respetiva corresponsabilização na mesma até dia 15 de Setembro.</p> <p>M2 - Desenhar, até 15 de dezembro de 2016, uma plataforma digital (pode, de uma maneira mais simples e célere, passar pela criação de uma disciplina própria alojada na plataforma moodle do Centro de Formação) configurada como base de diálogo entre as unidades orgânicas agregadas ao Centro de Formação de Basto.</p> <p>M3 - Envolver em ações efetivas de partilha 100% dos agrupamentos de escolas.</p> <p>M4 - Atingir um número mínimo para o total de partilhas por ano letivo: 20 materiais de didático-pedagógicos; 6 exemplos de boas práticas.</p>
6	Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>A1 - Realização, no contexto da abertura do ano letivo organizada pelo Centro de Formação de Basto, de uma ação de curta duração sobre a dinâmica das comunidades de aprendizagem.</p> <p>A2 - Constituição formal de uma rede de comunidades de aprendizagem onde estejam assumidas as responsabilidades das respetivas unidades orgânicas e os eixos de ação a desenvolver.</p> <p>A3 - Desenho de uma plataforma digital de partilha de boas</p>



		<p>práticas onde constarão os seguintes espaços de partilha:</p> <p>a) banco de recursos didático-pedagógicos;</p> <p>b) portefólio de metodologias de pedagogia diferenciada e inovadora;</p> <p>c) espaço de mobilização das associações de pais (proposta de projetos, agendamento de atividades,...);</p> <p>d) fóruns abertos ao encontro e reflexão de todos os agentes da comunidade educativa (por tópicos: sugestões de melhoria, inscrição para projetos de voluntariado educativo,...; ou subgrupos de tipologia de agentes: professores, psicólogos, pais, alunos,...). A4 - Divulgação da plataforma em todas as comunidades educativas da rede.</p> <p>A5 - Criação de uma equipa dinamizadora da plataforma, constituída por um docente de cada agrupamento, responsável pela gestão da mesma.</p> <p>A6 - Concretização da dinamização da plataforma, estabelecendo-se um limite mínimo de contributos por agrupamento para os dois primeiros itens – a) e b) da Atividade 3.</p> <p>A7 - Validação e seleção, em departamentos / Conselho Pedagógico de cada agrupamento, dos materiais didático-pedagógicos e boas práticas de diferenciação e inovação pedagógica a partilhar na plataforma digital.</p> <p>A8 - Estabelecimento de uma carta de parcerias da rede para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - captação de formação pedagógica; - financiamento de atividades “em rede”; - acompanhamento por um “amigo crítico” comum; -... <p>A9 - Conceção e realização conjunta de, pelo menos, três atividades de relevância pedagógica em articulação (concursos / projetos / jornadas formativas itinerantes,...).</p> <p>A10 - Aferição da implementação da medida nas reuniões da comissão de formação e monitorização e da Comissão Pedagógica do Centro.</p>
7	Calendarização das atividades	<p>Setembro de 2016 – A1 e A2</p> <p>Até 15 de dezembro de 2016 – A3</p> <p>Janeiro de 2017 - A4 e A5</p> <p>Ao longo do ano letivo - A6, A7, A8, A9 e A10</p>
8	Responsáveis pela execução da medida	Conselho de Diretores do Centro de Formação de Basto
9	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<p>Recursos</p> <p>Um técnico TIC</p> <p>Um professor por agrupamento</p> <p>Parcerias a estabelecer</p> <p>Autarquias...</p> <p>Universidades...</p>



		...
10	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	<p>Indicadores</p> <p>Cumprimento dos prazos estabelecidos. Concretização da construção da plataforma digital. Percentagem de agrupamentos que efetivam o envolvimento na medida. Número de atividades coorganizadas realizadas. Número de partilhas realizadas.</p> <p>Meios de verificação da eficácia da medida:</p> <p>Atas do Conselho de Diretores / Comissão Pedagógica / Secção de Formação e Monitorização do Centro de Formação de Basto. Plataforma digital de partilha</p>
11	Necessidades de formação	Ação de curta duração: Comunidades de aprendizagem: desafios, constrangimentos e oportunidades.